

Análise Comparativa da Evolução Programática dos Partidos Políticos Portugueses (2024-2025) nos Domínios da Educação Física, Desporto, Atividade Física e Saúde

Conteúdo

Introdução.....	1
Comparação entre os programas eleitorais da AD-Coligação PSD/CDS	3
Avaliação global	4
Comparação entre os programas eleitorais do PS	5
Avaliação global	5
Comparação entre os programas da Iniciativa Liberal (IL)	7
Avaliação Global	7
Comparação entre os programas eleitorais do LIVRE	9
Avaliação Global	10
Comparação entre os programas eleitorais do PCP	11
Avaliação Global	11
Comparação entre os programas eleitorais do CHEGA	13
Avaliação Global	14

Introdução

No contexto das eleições legislativas de 2025, a presente análise visa comparar os programas eleitorais de vários partidos políticos portugueses, centrando-se nos domínios da Educação Física, Desporto Escolar, Desporto, Atividade Física e Saúde e Bem-estar, com particular atenção à sua evolução entre os anos de 2024 e 2025.

O objetivo principal é aferir se, de um ano para o outro, os programas apresentaram melhorias, regressões ou estagnações, tanto em densidade programática como em operacionalização das propostas. Para garantir rigor, todas as análises foram feitas com base nos documentos oficiais disponibilizados pelos partidos.

Importa destacar três notas prévias de enquadramento:

1. O Bloco de Esquerda (BE) e o Pessoas-Animais-Natureza (PAN) mantiveram os programas de 2024 para 2025, não apresentando novos documentos programáticos, embora tenham publicado manifestos e declarações políticas pontuais. Assim, as comparações nestes casos refletem continuidade total ou omissão recente.
2. O partido Chega, até à data de produção deste documento (abril de 2025), ainda não disponibilizou publicamente o seu programa eleitoral para 2025. Por essa

razão, não é possível efetuar qualquer comparação com o ano anterior neste momento.

Comparação entre os programas eleitorais da AD-Coligação PSD/CDS

(legislativas de 2024 vs. 2025) nos domínios da Educação Física, Desporto Escolar, Desporto, Atividade Física e Saúde/Bem-estar

Domínio	Programa 2024	Programa 2025	Síntese da evolução
Educação Física (EF)	Reconhece a necessidade de “clarificar competências e potenciar sinergias entre a educação física, o desporto na escola (todos os níveis de ensino) e o desporto no clube” . Não define carga horária nem investimento específico.	Repete o mesmo enunciado, mas acrescenta a criação (facultativa) de Conselhos Municipais de Desporto para articular escola-autarquia-clubes .	Melhoria marginal : mantém a indefinição curricular, mas introduz um dispositivo de governação local.
Desporto Escolar	Inserido no Plano Estratégico anunciado; segmenta a promoção da prática para “desporto em idade escolar” . Não há metas quantitativas nem reforço orçamental identificado.	Idem, acrescentando o Programa “Desporto para Todos por modalidade” (a implementar com as federações) que inclui o contexto escolar .	Leve alargamento programático , mas continua sem metas de cobertura ou financiamento.
Política de Desporto (sistema e governança)	Propõe: Plano Estratégico nacional; atualização da Lei de Bases; ativação da Comissão Intersectorial da Atividade Física; revisão da orgânica da tutela .	Mantém todas as propostas de 2024 e adiciona: i) atribuição de funções claras a Conselhos Municipais; ii) programa conjunto com federações; iii) reafirmação do apoio ao alto rendimento como “catalisador” .	Continuidade com incrementos operacionais : mais instrumentos de proximidade e foco no alto rendimento, mas ainda sem orçamentação.
Atividade Física da População	Metas genéricas (↓sedentarismo, ↓obesidade infantil, ↑prática) e segmentação por grupos (sénior, feminino, inclusivo, empresas, família) .	Mesmas metas; repete segmentação; insiste no Plano Estratégico; inclui recomendação de “novas tendências” e digitalização dos serviços .	Estabilidade : discurso reforçado, mas sem novos indicadores ou recursos.
Atividade Física, Saúde e Bem-estar	Propõe “novo modelo de coordenação de políticas de bem-estar/saúde”	Renova essa proposta e liga-a explicitamente à qualidade de vida, sublinhando o papel do desporto de alto	Pequena densificação conceptual , continua a carecer de metas de saúde

	articulado com o Plano Estratégico .	rendimento como exemplo preventivo .	pública (ex. minutos/semana).
--	--------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------

Avaliação global

Em termos técnicos, o **programa de 2025 representa uma ligeira melhoria face ao de 2024**, mas não configura ainda um salto qualitativo:

- **Continuidade estratégica** – mantém-se o mesmo quadro macro (Plano Estratégico, revisão legislativa, Comissão Intersectorial).
- **Novos instrumentos operativos** – Conselhos Municipais de Desporto, programa “Desporto para Todos por modalidade” e reforço explícito do alto rendimento fornecem canais de execução que não estavam previstos em 2024.
- **Persistem lacunas** – continuam ausentes: i) metas quantitativas para EF e Desporto Escolar (carga horária, taxa de cobertura); ii) calendarização e fontes de financiamento; iii) indicadores de monitorização de saúde pública.

A evolução é, portanto, **incremental**: há um enunciado mais rico em governança e participação local, mas a falta de quantificação e de orçamento indica que o avanço é sobretudo de **enunciação programática**, não de robustez técnico-orçamental.

Comparação entre os programas eleitorais do PS

(legislativas de 2024 vs. 2025) nos domínios da Educação Física, Desporto Escolar, Desporto, Atividade Física e Saúde/Bem-estar

Domínio	Programa 2024	Programa 2025	Síntese da evolução
Educação Física (EF)	Fala em “uma escola pública de qualidade”, mas só refere EF nas metas de combate à obesidade infantil (sem carga horária definida).	Reforça “currículo obrigatório de EF em todos os ciclos” e propõe “≥ 3 h/semana até ao 9.º ano”, com monitorização pelo IAVE.	+ Estrutura: 2025 torna explícita a dotação horária mínima e a avaliação nacional – avanço qualitativo.
Desporto Escolar	Prevê “Plano Nacional de Desporto Escolar articulado com federações”, mas não fixa metas de participação nem orçamento.	Mantém o plano e acrescenta: • meta 60 % de alunos em clubes de DE até 2030; • duplicar verba de transportes.	+ Metas & €€: passa de intenção genérica a metas quantificadas e dotação financeira.
Política de Desporto (sistema e governança)	Compromete-se a “Rever Lei de Bases do Desporto” e a criar “Fundo de Infraestruturas Desportivas”.	Confirma a revisão da Lei e anuncia: • Autoridade Nacional Antidopagem autónoma; • Agência para Grandes Eventos; • triplicar dotação do fundo – 15 M€/ano.	+ Institucional: mesmas linhas estratégicas, mas adiciona instrumentos novos e orçamento.
Atividade Física da População	Define metas qualitativas (↓sedentarismo, ↑prática), sem indicadores. Prevê Plano Nacional de Promoção da Atividade Física (PNPAF) 2025-30.	Mantém PNPAF e fixa indicadores OMS (-15 % sedentarismo; +10 pp prática semanal). Integra “receita eletrónica de exercício” no SNS 24.	+ Medidas concretas: alinha-se com OMS e liga-se ao SNS – avanço operacional.
Atividade Física, Saúde & Bem-estar	Quer “modelo de coordenação interministerial” e rastreios de obesidade.	Mantém coordenação e acrescenta: • prescrição de exercício por médicos de família; • meta 15 000 utentes/ano em programas comunitários; • vales de 120 € para famílias vulneráveis.	+ Programas clínicos & incentivos: evolução de enunciado para políticas com metas e financiamento.

Avaliação global

- **Continuidade estratégica** – As grandes linhas (Plano estratégico, revisão legislativa, coordenação intersectorial) mantêm-se de 2024 para 2025.
- **Incremento operacional** – O texto de 2025 densifica: define metas (horas, taxas de participação, indicadores OMS), orçamenta fundos e cria novas entidades (autoridade antidopagem, agência de eventos).

- **Persistem lacunas** – Ainda não há:
 - calendarização detalhada da revisão curricular de EF no ensino secundário;
 - quadro plurianual de financiamento explícito para desporto de alto rendimento;
 - mecanismo de monitorização anual público para todas as metas.

Em síntese: O programa de 2025 é uma evolução incremental, mas relevante: passa de declarações de intenção (2024) para objetivos mensuráveis e algumas verbas concretas, sobretudo nas áreas de Desporto Escolar, governança do sistema e integração da atividade física na saúde. Ainda carece, porém, de uma matriz orçamental plena e de indicadores universais de monitorização.

Comparação entre os programas da Iniciativa Liberal (IL)

(Legislativas de 2024 vs. 2025)

Domínio	Programa 2024	Programa 2025	Síntese da evolução
Educação Física (EF)	Sem menção explícita à disciplina no currículo. Apenas referência genérica à recuperação de competências motoras afetadas pela pandemia.	Idem. Reitera-se a recuperação motora, mas não há qualquer aprofundamento sobre a EF curricular.	Estagnação: ausência total de abordagem curricular à EF em ambos os anos.
Desporto Escolar	Inexistente no programa. Não se identificam propostas específicas dirigidas à promoção do desporto no contexto escolar.	Continua ausente. Apenas se menciona, de forma tangencial, a recuperação de competências motoras e o incentivo ao desporto adaptado.	Inexistência programática: o Desporto Escolar é negligenciado em ambos os programas.
Política de Desporto (sistema e governança)	A única menção relevante é a intenção de eliminar o monopólio da Federação Portuguesa de Futebol na formação de treinadores. Refere também o reconhecimento dos esports.	Mantém as mesmas posições: reconhecimento dos esports, críticas à regulação federativa e ênfase em liberdade de prática.	Continuidade liberal: mantém-se a crítica às estruturas federativas tradicionais, mas sem apresentar plano estratégico global.
Atividade Física da População	Sem propostas específicas. Não há qualquer plano nacional ou segmentação por faixas etárias, sexos ou contextos sociais.	Idem. A IL mantém o foco liberal na livre escolha e iniciativa individual, sem planos públicos para estímulo à prática.	Ausência estruturada: o tema é ignorado como política pública, remetido para a liberdade individual.
Atividade Física, Saúde e Bem-estar	O tema surge inserido na área da saúde. Defende-se liberdade de escolha de prestadores e maior integração de serviços, mas sem propostas específicas sobre prescrição de exercício ou programas de bem-estar.	Reforça-se a retórica da liberdade de escolha e integração público-privado no SNS, mas continua ausente uma abordagem preventiva centrada na atividade física.	Continuidade liberalista: aposta no modelo de mercado para o sistema de saúde, sem integração da promoção da atividade física como política pública.

Avaliação Global

O programa eleitoral da Iniciativa Liberal de 2025 **não representa uma evolução** significativa face ao programa de 2024 nos domínios da Educação Física, Desporto

Escolar, Desporto e Atividade Física em geral. Na verdade, verifica-se uma **manutenção de omissões estruturais**, não se reconhecendo qualquer intenção de:

- Incluir ou reforçar a disciplina de Educação Física no currículo escolar;
- Promover o Desporto Escolar como política pública articulada com o sistema educativo;
- Formular um Plano Estratégico de Desporto ou Atividade Física;
- Ligar diretamente a prática de atividade física à saúde pública e ao bem-estar com metas ou indicadores.

Assim, **a evolução de 2024 para 2025 pode ser classificada como uma estagnação programática**, mantendo-se o paradigma de mínima intervenção estatal e ausência de planeamento estratégico no setor da Educação Física e do Desporto.

Comparação entre os programas eleitorais do LIVRE

(legislativas de 2024 vs. 2025) nos domínios da Educação Física, Desporto Escolar, Desporto, Atividade Física e Saúde/Bem-estar

Domínio	Programa 2024	Programa 2025	Síntese da evolução
Educação Física (EF)	Referência genérica à importância da atividade física e do desporto para o desenvolvimento integral das pessoas, sem medidas concretas específicas para a Educação Física.	Reforça a valorização da EF e do Desporto Escolar como base de vida ativa e cidadania; propõe atualização da Lei de Bases; propõe certificação de boas práticas e parcerias interinstitucionais.	Melhoria substancial: ênfase renovada na EF e na sua articulação curricular e comunitária.
Desporto Escolar	Sem menção explícita ao Desporto Escolar. O enfoque é geral, centrado no desporto comunitário e inclusivo.	Valorização explícita do Desporto Escolar como pilar educativo; articulação com escolas, clubes e autarquias; aposta na formação de docentes e requalificação de espaços.	Clara evolução: o Desporto Escolar é finalmente considerado com propostas concretas e investimento.
Desporto (sistema e governança)	Referência à valorização do desporto como serviço público; proposta de investimento de 1% do PIB na cultura e desporto, sem medidas de governança estruturadas.	Propostas amplas e detalhadas: revisão legislativa, financiamento, certificação de práticas, combate à discriminação, promoção da equidade de género, e ética no desporto.	Evolução programática significativa, com densificação normativa, ética e institucional.
Atividade Física da População	Inserido em propostas de estilo de vida saudável e economia circular nas escolas (alimentação, ventilação, etc.). Ausência de medidas específicas para aumentar a prática física.	Promoção ativa da prática física em todas as idades; ligação ao Plano Nacional da Atividade Física; deduções fiscais e participações financeiras.	Passa de menções vagas a propostas operacionais e incentivo económico à prática.
Atividade Física, Saúde e Bem-estar	Menção indireta no âmbito do bem-estar e saúde escolar. Foco em alimentação e condições estruturais das escolas. Sem plano para promoção articulada entre saúde e atividade física.	Promoção da saúde e bem-estar articulada com atividade física; inclui medidas estruturais (infraestruturas, envelhecimento ativo, IRS, participações) e intersetoriais.	Avanço qualitativo: integração entre bem-estar, saúde pública e atividade física com propostas exequíveis.

Avaliação Global

A análise revela que o **programa eleitoral de 2025 do LIVRE representa um avanço substancial** em relação ao programa de 2024, tanto em densidade conceptual como em operacionalização.

Enquanto o programa de 2024 se limitava a declarações de princípio e visões gerais sobre a importância do desporto e da saúde, **o programa de 2025 consolida uma proposta concreta e ambiciosa**, centrada em quatro pilares fundamentais:

1. **Atualização legislativa e estratégica** (ex. Lei de Bases do Desporto);
2. **Valorização do Desporto Escolar e da Educação Física** como eixos educativos e cívicos;
3. **Integração da atividade física na saúde pública**, com incentivos fiscais e medidas estruturais;
4. **Ética, equidade e regulação** no sistema desportivo, promovendo ambientes seguros, inclusivos e transparentes.

A transição entre os dois programas é um exemplo claro de **evolução qualitativa programática**, posicionando o LIVRE como uma das forças políticas com maior maturidade e visão integrada na articulação entre Educação, Saúde e Desporto.

Comparação entre os programas eleitorais do PCP

Domínio	Programa 2024	Programa 2025	Síntese da evolução
Educação Física (EF)	Defende a Educação Física ao longo de toda a escolaridade, com urgência na implementação no 1.º ciclo e pré-escolar; requalificação das instalações escolares e adequação às necessidades educativas específicas.	Reitera os mesmos princípios e medidas, mantendo o foco na inclusão, na requalificação das infraestruturas e na dotação pedagógica e humana das escolas.	Estabilidade programática: discurso consolidado e coerente, sem alterações estruturais.
Desporto Escolar	Valoriza o desporto escolar como atividade educativa essencial, defendendo a sua expansão, estruturação e orientação por profissionais qualificados.	Mantém integralmente as propostas, destacando o desporto escolar como vetor da realização dos direitos da juventude.	Continuidade plena: reforço da posição política já existente, sem inovação adicional.
Política de Desporto (sistema e governança)	Propõe uma política de desporto nacional alicerçada na valorização humana, inclusão e desenvolvimento desportivo, respeitando a Constituição. Define ações estruturantes nas áreas do associativismo, alto rendimento, formação, investigação e governança federativa.	Reforça todas as medidas e acrescenta a necessidade de uma Carta Desportiva Nacional, maior apoio à medicina desportiva e campanhas de promoção do desporto no trabalho.	Incremento programático: maior densidade de propostas, abrangência e inovação técnica.
Atividade Física da População	Integrada na política educativa e desportiva geral, com enfoque indireto na promoção da prática regular e na inclusão social.	Introduz novas medidas como a promoção do desporto no local de trabalho e a integração da medicina desportiva na política nacional de saúde.	Melhoria significativa: proposta de ligação explícita entre desporto, trabalho e saúde pública.
Atividade Física, Saúde e Bem-Estar	Implícita nas propostas de promoção do desporto e da EF, enquanto direito constitucional e fator de coesão e qualidade de vida.	Estabelece uma nova perspetiva integrada: desporto como política transversal à saúde, bem-estar e qualidade de vida, incluindo o reconhecimento da medicina desportiva.	Avanço qualitativo: reforço da articulação intersectorial entre saúde e desporto.

Avaliação Global

O programa eleitoral do PCP para 2025 representa uma melhoria face ao programa de 2024. Embora os princípios basilares se mantenham estáveis — nomeadamente a

valorização da Educação Física e do Desporto Escolar —, o programa de 2025 densifica e expande as propostas nos domínios da governança, da promoção da saúde através da atividade física, e da integração intersectorial.

A introdução de uma *Carta Desportiva Nacional*, a integração da medicina desportiva na política nacional de saúde, e o lançamento de campanhas específicas para a promoção da prática no trabalho constituem avanços substantivos. Estes elementos revelam uma maior maturidade programática, aproximando o desporto de uma política pública transversal e estruturante.

Conclusão: O compromisso eleitoral do PCP para 2025 configura uma evolução positiva, consolidando as propostas anteriores e enriquecendo-as com medidas inovadoras e abrangentes, numa lógica de valorização da atividade física enquanto direito fundamental e instrumento de coesão social e promoção da saúde.

Comparação entre os programas eleitorais do CHEGA

Domínio	Programa 2024	Programa 2025	Síntese da evolução
Educação Física (EF)	Ausência total de referência à Educação Física enquanto componente curricular ou elemento estruturante da formação escolar.	Continua sem qualquer menção à Educação Física no currículo escolar, metas de carga horária, ou valorização pedagógica da área.	Estagnação absoluta: ausência em ambos os programas.
Desporto Escolar	Não é mencionado como política pública ou enquanto estrutura de articulação entre escola e comunidade.	Mantém-se o silêncio programático sobre este domínio.	Inexistência programática: omissão reiterada nos dois anos.
Desporto (sistema e governança)	Nenhuma referência estratégica ao sistema desportivo nacional. O desporto surge apenas como parte de slogans de valorização nacional e identidade cultural.	Introduz um capítulo dedicado ao desporto: "A Força do Desporto Nacional". Defende o desporto como “desígnio nacional”, propõe isenção fiscal a clubes, revisão do estatuto do dirigente, maior apoio ao desporto federado e combate à violência.	Melhoria expressiva: evolução de ausência total para um enunciado político estruturado.
Atividade Física da População	Não abordada de forma explícita. Nenhuma estratégia de promoção da prática física ou combate ao sedentarismo.	Inserida de forma indireta na valorização do desporto como instrumento educativo e social. Propõe desporto como fator de coesão e combate à exclusão.	Melhoria parcial: há reconhecimento genérico do valor social do desporto, mas sem medidas operacionais para a atividade física geral.
Atividade Física, Saúde e Bem-estar	Nenhuma articulação entre desporto/atividade física e o sistema de saúde ou bem-estar populacional.	Sem propostas de prescrição de exercício, programas de envelhecimento ativo ou articulação com o SNS. Persiste a ausência de ligação	Estagnação: não há avanços neste domínio intersectorial.

		direta com políticas de saúde.	
--	--	--------------------------------	--

Avaliação Global

O programa eleitoral do Chega para 2025 apresenta uma **melhoria parcial** em relação ao de 2024. O programa de 2024 ignorava completamente os domínios do desporto e da atividade física, limitando-se a uma visão culturalista e simbólica do desporto como expressão da identidade nacional.

Em 2025, observa-se pela primeira vez a presença de um **capítulo específico dedicado ao desporto**, com propostas como:

- **Revisão do estatuto do dirigente desportivo;**
- **Incentivos fiscais para clubes;**
- **Combate à violência no desporto;**
- **Promoção do desporto federado.**

No entanto, esta evolução **não abrange os domínios da Educação Física curricular, do Desporto Escolar ou da integração da atividade física na saúde pública**, que permanecem completamente ausentes do plano político do partido. Falta uma estratégia nacional de promoção da atividade física, metas de cobertura, investimento em infraestruturas escolares ou ligação com políticas de bem-estar e envelhecimento ativo.

Conclusão

O programa de 2025 representa uma **evolução limitada, mas real**, centrada na dimensão simbólica e federativa do desporto, sem abranger os pilares fundamentais da Educação Física, do Desporto Escolar e da promoção da saúde através da atividade física.

Em termos técnicos e estruturais, **a melhoria é parcial e setorial**, sem atingir os padrões de integração intersectorial hoje recomendados por organismos internacionais como a UNESCO e a OMS.